



Fomentar o pensamento crítico, criativo e ético

Neste módulo são apresentadas duas teorias que desenvolvem o pensamento e que fundamentam a prática de futebol de rua na construção e reflexão dos direitos das crianças. Estas teorias são: a Comunidade de Diálogo, que surge a partir da disciplina de Filosofia e Rotinas do Pensamento, que se origina, a partir da psicologia da educação.

Estas teorias são apresentadas pelo CDI (Centro para o Desenvolvimento da Inteligência) do Paraguai. O CDI utiliza estas teorias em seu trabalho pedagógico para fomentar o pensamento crítico, criativo e ético. Neste módulo o CDI compartilha suas experiências e mostra como ambas as teorias podem servir como ferramenta prática para refletir sobre os direitos dos meninos e das meninas.

Assim, as ferramentas apresentadas posteriormente podem ser utilizadas de forma transversal através de todo o manual e em todos os módulos para aprofundar a aprendizagem.

A comunidade de diálogo

A comunidade de diálogo é um espaço onde os participantes (meninos, meninas, adolescentes e jovens) são motivados a desenvolver seu pensamento crítico, criativo e ético. A comunidade de diálogo tem como fundamento a Maiêutica Socrática, a qual consiste em gerar novas ideias por meio de perguntas significativas. A pergunta é o meio para chegar ao conhecimento da verdade.

Tarefas do mediador

O mediador tem a responsabilidade de ser “pedagogicamente forte e filosoficamente humilde”. Entendemos por pedagogicamente forte: a atitude do mediador para garantir um espaço seguro, de confiança, de respeito, de escuta, e de que todos tenham um lugar na comunidade. Filosoficamente humilde: a atitude de que o mediador não é o detentor da verdade absoluta, todos os participantes de alguma forma possuem uma experiência, certezas, conhecimentos, que têm que ser valorizados e respeitados pelo mediador. Dadas estas condições o mediador se converte em um facilitador do diálogo por meio das perguntas.

Algumas características da comunidade de diálogo

- Ser capaz de considerar e estudar seriamente as ideias dos outros;
- Construir, a partir das ideias dos demais, o próprio pensamento;
- Desenvolver as próprias ideias sem temer ser rejeitado ou a possível incompreensão dos demais;
- Estar aberto a novas ideias;
- Aceitar, respeitar os direitos dos outros e a expressar seus próprios pontos de vista;
- Respeitar as pessoas da comunidade de diálogo;
- Perguntar sobre os critérios que estão utilizando.